

ETEC ANTÔNIO FURLAN
3ª INFORMÁTICA P/ INTERNET

JULIA CABRAL DE SOUZA
MARCELLA VITÓRIA CORRÊA
REBECA VITÓRIA ARRUDA VIEIRA
VICTÓRIA LAURINDA CAMARGO DA SILVA
YASMIN DOS ANJOS PINHEIRO

ANÁLISE DO FORMULÁRIO LIPA'S

Barueri - SP
2024

JULIA CABRAL DE SOUZA
MARCELLA VITÓRIA CORRÊA
REBECA VITÓRIA ARRUDA VIEIRA
VICTÓRIA LAURINDA CAMARGO DA SILVA
YASMIN DOS ANJOS PINHEIRO

ANÁLISE DO FORMULÁRIO LIPA'S

Trabalho de Acessibilidade Digital apresentado pelo curso de Informática para internet da Etec Antônio Furlan de Barueri SP, com o objetivo de trazer mais segurança para um grupo de pessoas que possui muito da sua segurança colocada a prova.

Orientadora: Prof.^a Débora Batista da Silva Paulo

**Barueri - SP
2024**

Introdução

Este relatório apresenta a análise dos dados coletados através do formulário "Lipa's", aplicado entre 21 de agosto até a atual data (sem data de término). O objetivo principal desta pesquisa foi coletar dados de mulheres para saber como elas se sentem em relação à segurança feminina. Foram coletadas um total de 260 respostas, as quais foram analisadas de forma quantitativa e qualitativa.

Descrição do Formulário

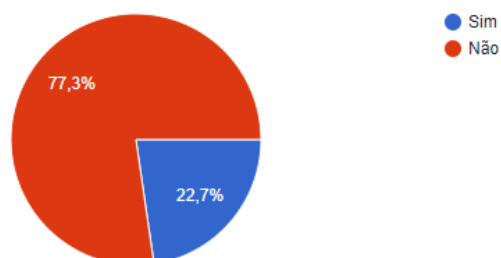
O formulário foi composto por 21 perguntas, divididas em 3 seções:

- **Seção 1 - Dados pessoais:** O objetivo desta seção é analisar o perfil das colaboradoras que responderam o formulário, fazendo assim o comparativo com o nosso público-alvo.
- **Seção 2 - Opinião sobre segurança:** Com a finalidade de obter resultados relevantes sobre as percepções das colaboradoras em relação a atual realidade da segurança da sua região.
- **Seção 3 - Experiência de assédio:** Principal propósito das perguntas realizadas nesta seção é referente a vivência das colaboradoras em situação de perigo iminente assim podendo ocorrer um assédio.

Análise Quantitativa

Você se sente segura ao utilizar o transporte público?

260 respostas

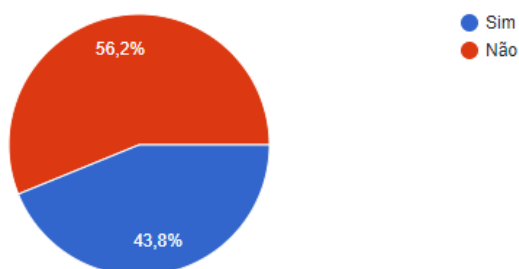


Fonte: GoogleForms, Lipa's

Gráfico 1: com base na análise quantitativa do primeiro gráfico, é possível concluir que cerca de 77% das mulheres que responderam a pergunta não se sentem seguras ao utilizar transporte público, enquanto 22% se sentem seguras. De acordo com os dados, a taxa de se sentirem seguras é menor do que a que não se sentem seguras, esses dados podem sofrer alterações com o decorrer do projeto.

Você se sente confortável em denunciar casos de assédio?

260 respostas

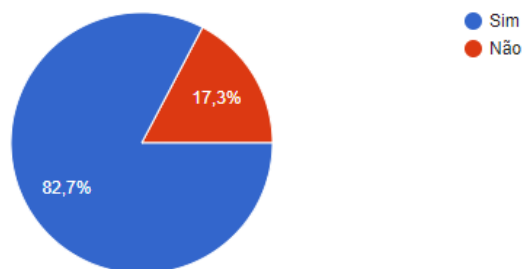


fonte: GoogleForms, Lipa's

Gráfico 2: No segundo gráfico apresentado acima, podemos afirmar que 56,2% das colaboradoras declararam que não se sentem confortáveis em denunciar em caso de assédio para as autoridades e pessoas próximas. Conforme os dados mostrados, concluímos que isso afeta a confiança das vítimas ao relatar a situação em quesito.

Você já foi vítima de algum tipo de assédio (verbal, físico, moral, etc)?

260 respostas



fonte: GoogleForms, Lipa's

Gráfico 3: No terceiro gráfico acima, é notório que cerca de 82% das colaboradoras afirmaram que sim, já sofreram algum tipo de assédio. Com base nisso, concluímos que quanto mais pesquisamos e coletamos dados sobre esse assunto, cada vez mais percebemos o quão invisível a segurança da mulher é.

Você já testemunhou uma situação de assédio?

260 respostas

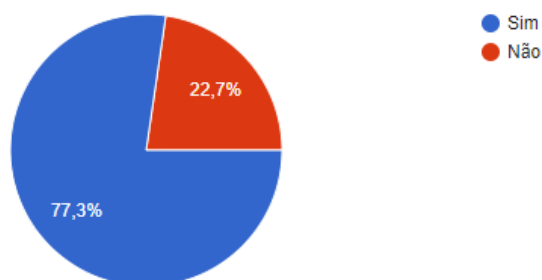


Gráfico 4: Com base no gráfico acima podemos perceber que 77,3% afirmaram que já presenciaram alguma situação de assédio contra outras mulheres, assim sendo cotidianamente circunstâncias que são presenciadas por todos.

Análise

Fazendo uma análise completa das perguntas do forms, somos capazes de afirmar que nossas hipóteses estão certas, onde a segurança das mulheres na atual realidade brasileira não está sendo devidamente cuidada e nem discutida no país.

Análise Qualitativa

Escreva aqui em baixo sugestões, dicas, relatos ou qualquer informação que considerar relevante para melhorar nossos serviços ou abordar questões importantes

46 respostas



Análise:

Após todas as perguntas deixamos um espaço livre para as colaboradoras escreverem o que elas quisessem, assim deixando elas à vontade para relatar casos de assédios, dicas ou qualquer coisa que elas achassem relevantes para nós.

Com isso coletamos vários relatos e vivências das colaboradoras, diante disso, observamos que, infelizmente os casos de assédios são bem recorrentes, sendo visto até mesmo como algo “normal”.

Conclusões

Os resultados demonstram que a maioria das mulheres entrevistadas não se sente segura ao utilizar o transporte público e não se sentem confortáveis em denunciar casos de assédio. Além de tudo, um número significativo de colaboradoras apresentou já ter sofrido algum tipo de assédio e presenciado situações semelhantes com outras mulheres.

A análise qualitativa, por sua vez, evidencia a compreensão do problema, ao apresentar relatos da vivência das mulheres e a gravidade das situações de assédio. Os relatos comprovam a necessidade de criar um ambiente seguro para que as mulheres se sintam à vontade para denunciar e buscar apoio.

Por fim, os resultados da pesquisa "Lipa's" reforçam a importância de dar visibilidade à questão da segurança feminina, de promover ações para garantir os seus direitos e trazer mais segurança e confiança para as mulheres.